

DOS ORTÓGRAFOS PORTUGUESES AOS *PORTUGALLIAE MONUMENTA LINGUISTICA*: A REEDIÇÃO DOS TRATADOS METAORTOGRÁFICOS PORTUGUESES DOS SÉCULOS XVI A XVIII

FROM PORTUGUESE ORTHOGRAPHERS TO *PORTUGALLIAE MONUMENTA LINGUISTICA*: THE RE-EDITION OF PORTUGUESE METAORTHOGRAPHIC TREATISES FROM THE 16TH TO 18TH CENTURIES

Rolf Kemmler*
kemmler@utad.pt

Carlos Assunção**
cassunca@utad.pt

Sónia Coelho***
ccoelho@utad.pt

Susana Fontes****
sfontes@utad.pt

Desde o ano de 2019, a equipa de historiografia linguística portuguesa do Centro de Estudos em Letras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro tem vindo a dedicar uma parte importante da sua atividade de investigação à série monográfica *Ortógrafos Portugueses*, destinada à realização e publicação de edições semidiplomáticas, complementadas com os respetivos estudos introdutórios, da totalidade dos tratados metaortográficos da língua portuguesa desde 1574 até 1796. Para além dos volumes serem publicados em formato digital (pdf) no *site* do CEL, estes livros também farão parte do ‘Corpus Ortográfico do Português’, que integra um projeto de humanidades digitais, o *Portugalliae Monumenta Linguistica*, uma base de dados de apoio à divulgação, consulta e pesquisa de textos linguísticos antigos de origem portuguesa. No presente artigo, pretende-se apresentar a série monográfica *Ortógrafos Portugueses*, as diferentes edições que integram esta coleção, assim como o projeto *Portugalliae Monumenta Linguistica*.

Palavras-chave: Edições semidiplomáticas, Ortógrafos Portugueses, *Portugalliae Monumenta Linguistica*

* Departamento de Letras, Artes e Comunicação, Escola das Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal. ORCID: 0000-0002-4389-6551.

** Departamento de Letras, Artes e Comunicação, Escola das Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal. ORCID: 0000-0002-5739-0754.

*** Departamento de Letras, Artes e Comunicação, Escola das Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal. ORCID: 0000-0002-8611-5209.

**** Departamento de Letras, Artes e Comunicação, Escola das Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal. ORCID: 0000-0003-4414-9248.

Since 2019, the Portuguese linguistic historiography team at the Centre for the Studies in Letters (CEL) at the University of Trás-os-Montes and Alto Douro has been dedicating a significant part of its research activity to the monographic series *Ortógrafos Portugueses*, aimed at producing and publishing semi-diplomatic editions, complemented by the respective introductory studies, of all the metaorthographic treatises on the Portuguese language from 1574 to 1796. As well as the volumes being published in digital format (pdf) on the CEL website, these books will also form part of the ‘Corpus Ortográfico do Português’, which is part of a digital humanities project, the *Portugalliae Monumenta Linguistica*, a database to support the dissemination, consultation and research of old linguistic texts of Portuguese origin. The aim of this article is to present the monographic series *Ortógrafos Portugueses*, the different editions that make up this collection, as well as the *Portugalliae Monumenta Linguistica* project.

Keywords: Semi-diplomatic editions, Portuguese Orthographers, *Portugalliae Monumenta Linguistica*

•

1. Introdução

Em 1536, surgiu em Portugal a “[...] primeyra anotação que Fernão doliveyra fez da lingua Portuguesa” (Oliveira, 1536, fl. 1v), um tratado linguístico (Kemmler, 2007, p. 378), intitulado *Grammatica da lingoagem portuguesa* da autoria de Fernão de Oliveira (1507–1581). Quatro anos mais tarde, em 1540, surgiu a *Grammatica da lingua Portuguesa* de João de Barros (1496–1570), que foi considerada por Schäfer-Prieß (2019, p. 1) a primeira gramática portuguesa propriamente dita a ser impressa.

Ao longo de 13 dos 50 capítulos da sua obra, desde o “Capitolo seysto” até ao “Capitolo décimo oitavo” (Oliveira, 1536, fls. 5r–7r), Fernão de Oliveira dedica-se à descrição do que hoje se considerariam grafemas, sons e fonemas da língua portuguesa. Por seu turno, Barros (fls. 40r–50r) apresenta um capítulo intitulado “Da orthografia”, em que se encontram considerações detalhadas acerca dos grafemas e dos sons da língua portuguesa. À semelhança do que aconteceu com as primeiras gramáticas a serem impressas nos principais vernáculos neolatinos, ou seja, Nebrija (Espanha), 1492, Fortunio (Itália), 1516, e Meigret (França), 1550, as primeiras obras metagramaticais portuguesas apresentam uma forte preocupação com a ortografia da respetiva língua vernácula.

Graças a várias edições das obras metagramaticais e metaortográficas dos autores portugueses quinhentistas¹ e outros estudos científicos que Maria Leonor Carvalhão Buescu (1932-1999) realizou nas décadas de 1970 e 1980,² assim como devido a outros trabalhos que têm sido publicados desde a década de 1990,³ sabe-se que a tradição dos

¹ A autora editou as obras de Barros (1971), Gandavo (1981), Leão (1983) e Oliveira (1975), fazendo-as acompanhar de um estudo introdutório.

² Dentro da obra historiográfico-linguística da autora, merecem destaque as monografias *Gramáticos portugueses do século XVI* (Buescu, 1978), *Babel ou a ruptura do signo* (Buescu, 1983), *Historiografia da Língua Portuguesa: Século XVI* (Buescu, 1984), assim como os seus artigos de 1971, 1977, 1988, 2000.

³ Neste âmbito, são de destacar, em ordem sequencial, o artigo “Portugiesisch: Geschichte der Verschriftung” [O português: história da ortografia] de Winkelmann (1994), o artigo “Para uma História

tratados metaortográficos da língua portuguesa de cariz bibliograficamente independente teve o seu início em 1574, com a publicação das *Regras que ensinam a maneira de escrever e orthographia da lingua portuguesa* de Pero de Magalhães de Gandavo (fl. 1574–1576 [explicação: fl. de lat. *Floruit*, não fólhos]), seguindo-lhe, em 1576, a *Orthographia da lingoa portvgvesa* de Duarte Nunes de Leão (ca. 1530–1608).

Ao contrário do que aconteceu em Itália e em França, os primeiros tratados metaortográficos portugueses não podem ser encarados como fruto de projetos e de polémicas que visavam uma reforma gráfica, mas como tratados linguísticos que viriam a estabelecer uma tradição independente em Portugal, desde o século XVI até aos nossos dias.

2. A série *Ortógrafos Portugueses*

Considerando a importância de preservar, divulgar e tornar acessível aos investigadores e público em geral os tratados metaortográficos portugueses dos séculos XVI a XVIII, surgiu a série monográfica *Ortógrafos Portugueses*, um projeto científico do Centro de Estudos em Letras (CEL) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que visa a reedição destas obras numa coleção única. A equipa de investigadores de historiografia linguística deste centro de investigação, sob a liderança do Professor Carlos Assunção, entendeu que havia necessidade de uma nova edição semidiplomática destas obras, que foram impressas ao longo dos primeiros três séculos da tratadística metaortográfica portuguesa.

Até finais de 2023, já foram publicados os primeiros oito volumes, dois em 2019, 2020, 2021 e 2022, respetivamente, estando prevista a publicação de um total de onze volumes. No âmbito deste projeto editorial, a equipa, composta por Carlos Assunção, Rolf Kemmler, Gonçalo Fernandes, Sónia Coelho, Susana Fontes e Teresa Moura, aposta nas Humanidades Digitais, oferecendo, em primeiro lugar, acesso gratuito *online* aos respetivos livros em formato pdf. Numa segunda fase, está prevista a impressão de um número reduzido de exemplares para disponibilização em bibliotecas e para oferta a especialistas.

As referidas edições semidiplomáticas, que visam respeitar a essência da composição tipográfica original de cada uma das obras históricas, são acompanhadas por um estudo introdutório de natureza biobibliográfica e linguística. Estas duas componentes constituem uma fonte documental importante para a disciplina da historiografia linguística de expressão portuguesa.

No prefácio do primeiro volume, a série é apresentada da seguinte forma pelo grupo de autores:

Com o título de *Ortógrafos Portugueses*, esta nova série do Centro de Estudos em Letras da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro tem como foco principal a divulgação das obras dos ortógrafos portugueses quinhentistas, seiscentistas e setecentistas e irá reunir

da Ortografia Portuguesa: O texto metaortográfico e a periodização da ortografia do século XVI até aos prelúdios da primeira reforma ortográfica de 1911” de Kemmler (2001), assim como a obra monumental *As Ideias ortográficas em Portugal: De Madureira Feijó a Gonçalves Viana (1734-1911)* de Gonçalves (2003).

estudos e edições semidiplomáticas de todos os tratados metaortográficos portugueses do século XVI até ao final do século XVIII. Numa primeira fase, os textos serão publicados em formato impresso, seguindo-se uma divulgação em acesso aberto (Assunção *et al.*, 2019a, p. V).

A série *Ortógrafos Portugueses* começa com o primeiro tratado metaortográfico português, as *Regras que ensinam a maneira de escrever e orthographia da lingua portuguesa*, que o historiógrafo e ortógrafo quinhentista Pero de Magalhães de Gandavo publicou em 1574. Desde então, até 2001, a obra de Gandavo teve um total de seis edições, sendo a edição organizada pelos investigadores do Centro de Estudos em Letras a sétima.

Figura 1. Gandavo (1574, fl. 1r)

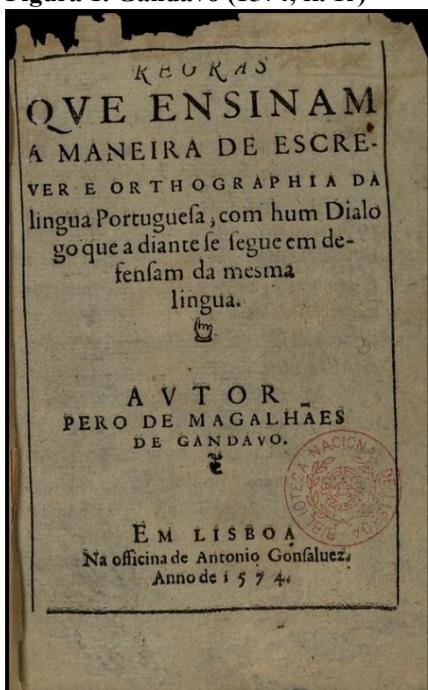
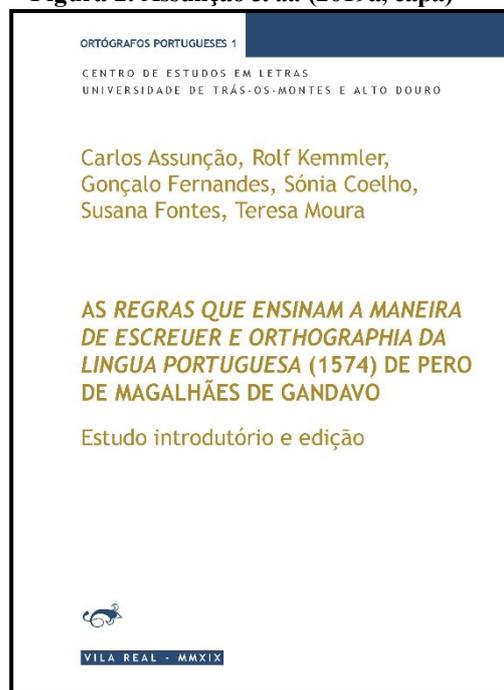


Figura 2. Assunção *et al.* (2019a, capa)



A partir deste ponto de partida da tradição metaortográfica portuguesa, a série *Ortógrafos Portugueses* está projetada para reunir a totalidade dos tratados metaortográficos do século XVI até finais do século XVIII, prevendo-se a publicação dos seguintes volumes:

- Volume 1: *As Regras que ensinam a maneira de escrever e orthographia da lingua portuguesa* (1574) de Pero de Magalhães de Gandavo;
- Volume 2: *A Orthographia da lingoa portvgvesa* (1576) de Duarte Nunes de Leão;
- Volume 3: *A Orthographia, ov modo para escrever certo na lingua portuguesa* (1631) de Álvaro Ferreira de Vera;
- Volume 4: *As Regras Gerays, breves, & comprehensivas da melhor orthografia* (1666) de Bento Pereira;
- Volume 5: *A Ortografia da lingva portvgveza* (1671) de João Franco Barreto;
- Volume 6: *A Orthographia, ou Arte de escrever, e pronunciar com acerto a Lingua Portuguesa* (1734) de João de Morais Madureira Feijó;
- Volume 7: *A Orthographia da lingua portugueza* (1736) de Luís Caetano de Lima;
- Volume 8: *O Compendio de Orthografia* (1767) de Luís do Monte Carmelo;

- Volume 9: *A Orthographia da lingua portugueza, ou regras para escrever certo* (1783) de Francisco Félix Carneiro Souto-Maior;
 Volume 10: *O Breve tratado da orthografia para os que não frequentáraõ os estudos* (1792) de João Pinheiro Freire da Cunha;
 Volume 11: *Miscelânea de ortografias seiscentistas e setecentistas* (Assunção *et al.*, 2019a, p. VI).

As edições semidiplomáticas destas obras seguem os seguintes critérios, estabelecidos no prefácio do primeiro volume da coleção:

- a) manteve-se qualquer grafia original e conservaram-se todas as variações gráficas encontradas, não se procedendo à correção de formas do texto original mesmo que os editores as possam julgar incorretas ou erradas existentes. Manteve-se, também, a pontuação original, removendo-se, porém, todos os espaços antes dos sinais de pontuação onde hoje não são habituais.
- b) foram mantidas as letras maiúsculas ou minúsculas conforme se encontram no texto original;
- c) separaram-se as palavras em fim da linha indicada mediante um hífen, mesmo quando ausente do texto original.
- d) manteve-se o itálico existente ao longo do texto original;
- e) mantiveram-se os caracteres <u> ~ <v> e <i> ~ <j>, independentemente do valor de vogal ou consoante;
- f) uniformizaram-se as ocorrências do <f, j, ß> longo com natureza alográfica mediante o emprego do <s> redondo (<s, s, ss>);
- g) substituíram-se os grafemas históricos como <C> (para et ou e) por <&>;
- h) não se procedeu ao desdobramento da nasalação operada pela notação léxica <~>, mantendo-se os demais sinais de abreviatura;
- i) manteve-se a paginação e distribuição em linhas conforme o original;
- j) indica-se do número de fôlio ou da página original no fundo da página (Assunção *et al.*, 2019a, pp. VII–VIII).

A opção pela edição semidiplomática teve por objetivo preservar a integridade dos documentos, pensando no público-alvo destas publicações, que poderá estar interessado em realizar diversos estudos de carácter linguístico.

O primeiro volume dos *Ortógrafos Portugueses*, intitulado *As Regras que ensinam a maneira de escrever e ortografia da língua portuguesa (1574) de Pero de Magalhães de Gandavo: Estudo introdutório e edição*, incluindo os elementos paratextuais, ocupa [XXXIII], 72 páginas. No “Estudo introdutório”, que corresponde às páginas IX a XXV, apresenta-se uma panorâmica atualizada sobre a biografia e a bibliografia do primeiro ortógrafo quinhentista.

Depois de uma reflexão acerca da pronúncia do apelido de Pero de Magalhães de Gandavo⁴, que já havia sido objeto de discussão⁴ pela comunidade científica interessada, são apresentadas as obras do autor. Primeiramente, é feita uma introdução às obras

⁴ Mais recentemente, Kemmler (2022) levou a cabo um estudo de cariz monográfico com o título *Gandavo, não Gândavo*, que tem por base novas fontes, de modo a apresentar uma resposta segura e decisiva sobre a possível pronúncia e grafia do estrangeirismo *Gandavo* na língua portuguesa e no sistema gráfico atual.

extralinguísticas, seguindo-se um breve estudo bibliográfico intitulado “As Regras que ensinam a maneira de escrever”. Neste contexto, são apresentadas todas as edições conhecidas desta obra, o seu conteúdo e estrutura, assim como o “Dialogo em defesa da lingua Portuguesa”, que constitui uma parte integrante da famosa obra metalinguística gandaviana.

O estudo introdutório termina com o segundo capítulo, intitulado “As principais ideias ortográficas de Pero de Magalhães Gandavo”, que se detém sobre questões relacionadas com o vocalismo, o consonantismo e a análise das principais definições.

Após o estudo introdutório, segue-se a edição semidiplomática tendo por base a primeira edição das *Regras*. No cabeçalho da edição, a paginação é feita de forma sequencial em números árabes, ao passo que a contagem original de fólhos retos e versos é feita no fundo da página.

Figura 3. Leão (1576, fl. 1r)

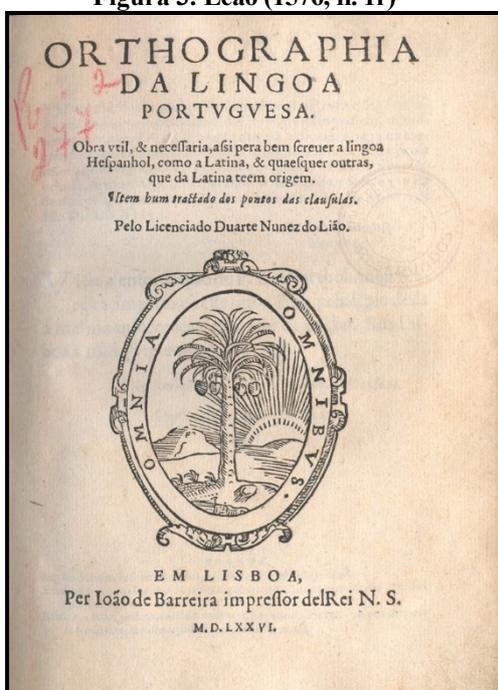
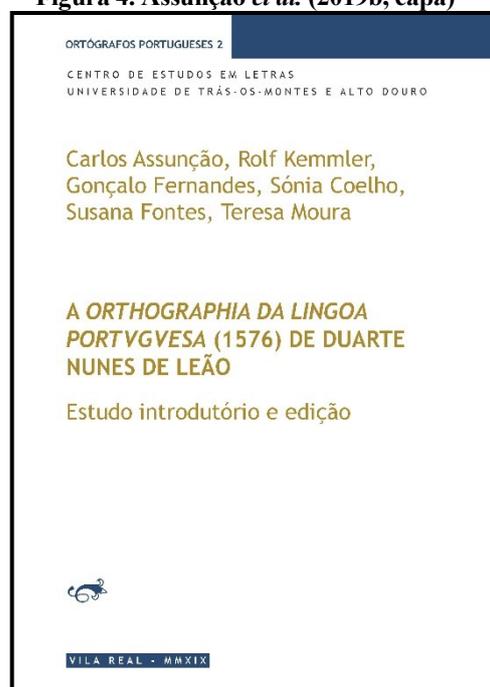


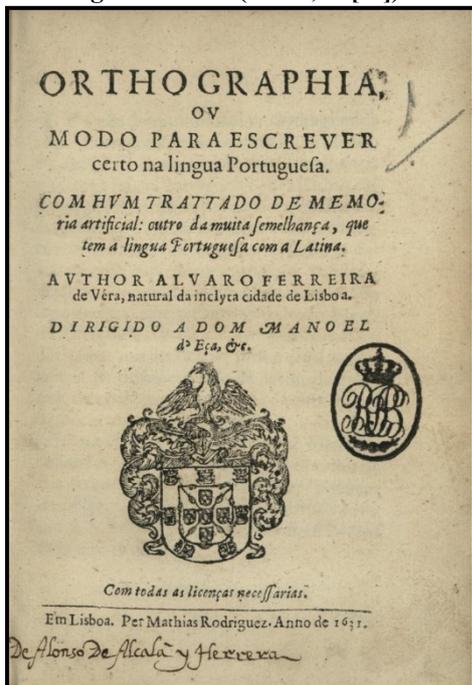
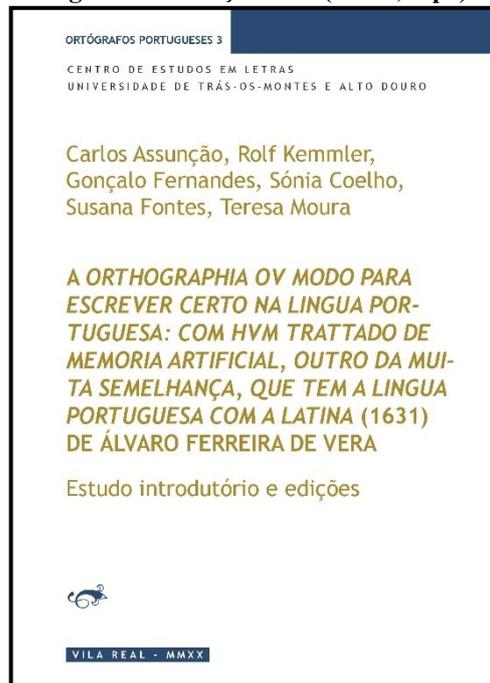
Figura 4. Assunção *et al.* (2019b, capa)



O segundo volume dos *Ortógrafos Portugueses* é dedicado à *Orthographia da lingoa portvgvesa* que o jurista eborense Duarte Nunes de Leão publicou em 1576. Como Leão foi um autor muito fecundo em várias áreas do saber, o “Estudo introdutório”, após um breve resumo da informação biográfica existente, entra em detalhe sobre a sua importante obra jurídica, historiográfica, geográfica e metalinguística. Nesta última área, para além do seu tratado metaortográfico, que é objeto desta edição, a *Origem da Lingoa Portvgvesa* (Leão, 1606) merece especial atenção, devido à importante investigação etimológica e comparatista que apresenta.

Embora tanto a *Orthographia* como a *Origem* tenham sido reeditadas em conjunto por opção dos respetivos editores em três das cinco novas edições (1784, 1864, 1983), nesta quinta edição absteremo-nos de manter esta unidade fictícia das duas obras metalinguísticas do autor quinhentista, reproduzindo, por conseguinte, apenas a *Orthographia* numa edição semidiplomática de um total de 164 páginas.

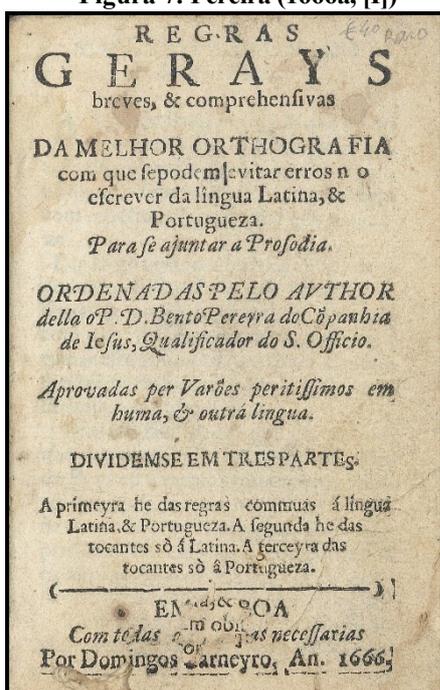
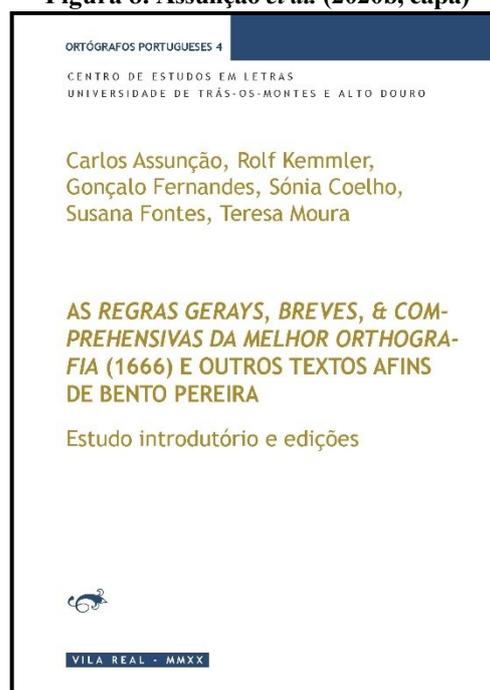
Figura 5. Vera (1631a, fl. [1r])

Figura 6. Assunção *et al.* (2020a, capa)

Publicado no ano de 2020, o terceiro volume da série é o conjunto intitulado *Orthographia, ov modo para escrever certo na lingua Portuguesa: Com hvv trattado de memoria artificial, outro da muita semelhança, que tem a lingua Portuguesa com a Latina*, que o genealogista lisboeta Álvaro Ferreira de Vera (fl. 1631–1646) publicou no prelo lisboeta de Matias Rodrigues em 1631 (Vera, 1631a, 1631b, 1631c, 1631d).

Dado que as reedições recentes de Vera (2009) e Maruyama (2011) não incluem as outras três partes do conjunto dos quatro opúsculos didáticos do autor, a presente edição semidiplomática não é apenas a quarta edição da *Orthographia*, mas é simultaneamente a segunda edição do conjunto completo das obras didáticas do autor. Como este conjunto tem [8] fólios não paginados, seguidos por 88 fólios paginados, a edição ocupa um total de 165 páginas.

Figura 7. Pereira (1666a, [I])

Figura 8. Assunção *et al.* (2020b, capa)

Quanto ao quarto tratado metaortográfico da língua portuguesa, as *Regras Gerays, breves, & comprehensivas da melhor orthografia com que se podem evitar erros no [sic!] escrever da língua Latina, & Portugueza*, do jesuíta borbense Bento Pereira (1605–1681), no início dos trabalhos de edição de texto conheciam-se 'apenas' a primeira edição de Pereira (1666a) do prelo lisboeta de Domingos Carneiro, que se vê na imagem *supra*, e a segunda edição de Pereira (1733), que apareceu 67 anos mais tarde em Coimbra.

Quando o texto do opúsculo, com <ay> grego em 'Gerays' (Pereira, 1666a, [I]), o de Pereira (1733, [I]), com <ai> em 'Gerais', e o capítulo latino “Orthographia Lvsitana Latine breviter exposita tractatu duplici” da gramática latina portuguesa *Ars grammatica* pereiriana de 1672 (Pereira, 1672, pp. 286–323) já se encontravam em fase de revisão, constatámos que a ortografia do exemplar disponível na *Biblioteca Nacional Digital* diferia tão significativamente em termos gráficos da edição de 1666 que tivemos de assumir que esta edição, com <ae> em 'Geraes' (Pereira, 1666e, [I]), deverá ser uma variante setecentista.

A comparação mais pormenorizada dos exemplares das *Regras* existentes a nível mundial revelou que existem pelo menos cinco variantes diferentes datadas de 1666, devendo ainda ser considerados os exemplares divergentes de Pereira (1666b), Pereira (1666c) e Pereira (1666d). Neste contexto, Pereira (1666e) com <ae> destaca-se, porque esta edição apresenta, sem dúvida, características que não pertencem à *editio princeps* do autor seiscentista ou às outras edições presumivelmente seiscentistas, aproximando-se mais da prática (orto)gráfica setecentista.

Considerando que os autores de obras metaortográficas posteriores terão conhecido o texto de Pereira (1666a) ou de qualquer uma das quatro variantes principais existentes, optou-se por reproduzir não só o texto português de Pereira (1666a) e o texto latino do

referido capítulo de Pereira (1672), mas também as edições claramente posteriores (Pereira, 1666e e Pereira, 1733).

Figura 9. Barreto (1671, [I])

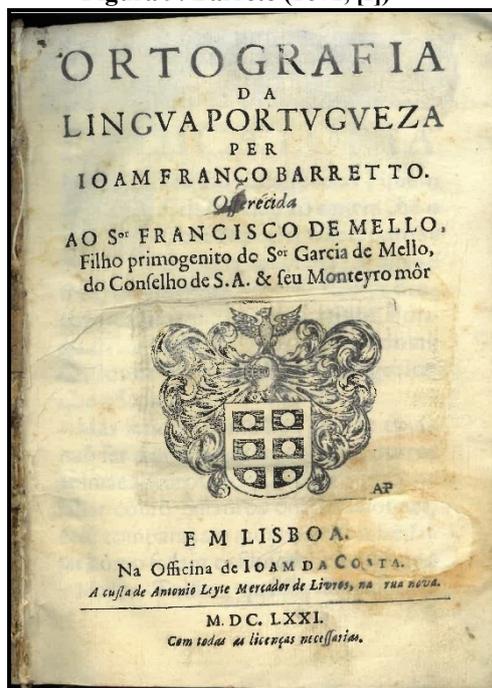
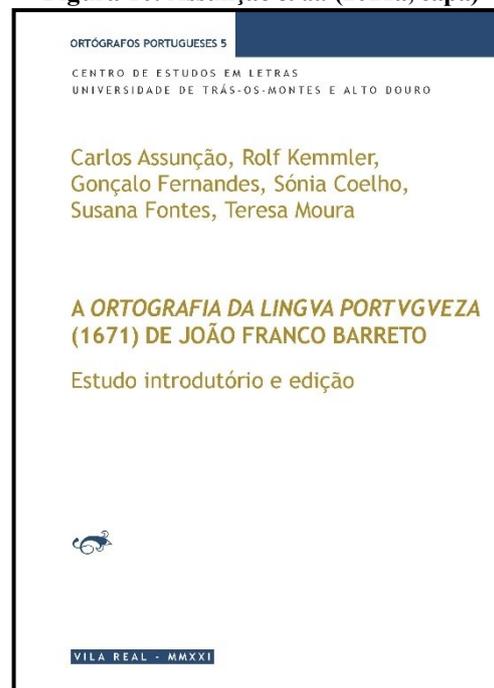


Figura 10. Assunção *et al.* (2021a, capa)

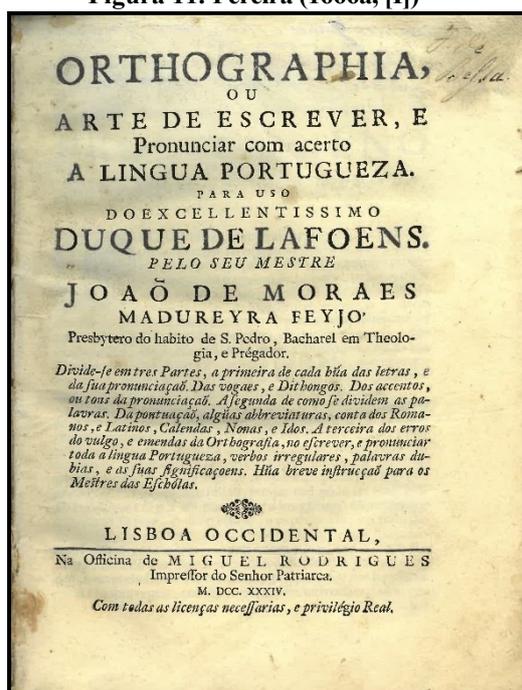
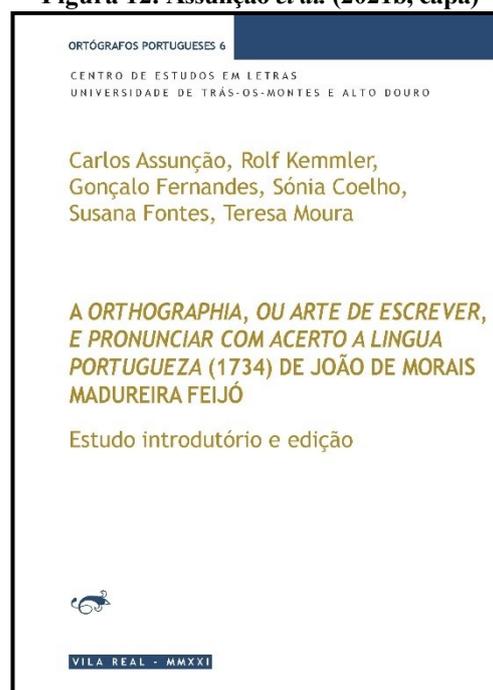


O quinto tratado metaortográfico da presente série é a *Ortografia da lingua portvgveza* da autoria do lisboeta João Franco Barreto (1600-pós-1672). Trata-se de uma obra bastante extensa, que contou apenas com uma única edição.

No início do “Estudo introdutório”, apresenta-se uma biografia sumária do autor, baseada na bibliografia secundária antiga e moderna, assim como em obras de arquivo e outros elementos ainda não considerados pelos investigadores. Atendendo à importância da obra extralinguística do autor na área da literatura, no subcapítulo dedicado às suas obras abordam-se, em primeiro lugar, as “Obras de natureza literária e histórica” para, em seguida, dedicar-se ao tratado metaortográfico do autor, complementado pelo habitual estudo das ideias ortográficas nele contidas. Da análise encetada, pode constatar-se que a *Ortografia* barretiana tem um papel de charneira no que concerne a uma ortografia mais fonetizante:

Na verdade, a reflexão sempre crítica dos preceitos apresentados pelos seus antecessores parece dar a Barreto o papel de continuador e renovador, sobretudo das ideias quinhentistas de Duarte Nunes de Leão, que tinham tanta importância para a teoria ortográfica do século XVII. Até finais deste século, pelo menos nos textos metaortográficos, mas também em outros géneros textuais, foi-se estabelecendo uma ortografia etimologizante baseada predominantemente em considerações de ordem fonética (Assunção *et al.*, 2021a, p. LXVII).

Figura 11. Pereira (1666a, [I])

Figura 12. Assunção *et al.* (2021b, capa)

O sexto volume da coleção é dedicado à *Orthographia, ou Arte de Escrever, e Pronunciar com acerto a Lingua Portugueza* do religioso transmontano João de Moraes Madureira Feijó (ca. 1688–1741). A primeira edição ocupa [X], 553, [III] páginas (Feijó, 1734, IV), sendo um tratado metaortográfico muito abrangente. Como foi constatado em Kemmler (2001, p. 207), “[...] a Orthographia de Feijó não é uma obra totalmente autónoma: trata-se do quarto volume de um comentário da obra *De institutione grammatica libri tres* do jesuíta Manuel Álvares (1572), chamado *Arte explicada*”. Para além das outras componentes do estudo linguístico, esta perspetiva e a verdadeira sequência dos vários volumes da *Arte Explicada* (Feijó, 1729, I/1, 1730, II/1, 1732a, II/2, 1732b, III, 1732c, I/2, 1734, IV) são apresentadas nos artigos “A primeira edição da *Arte explicada* (1729–1734) de João de Moraes Madureira Feijó (1688–1741)” (Kemmler *et al.*, 2018a) e “Um 'cartapácio' na *Gazeta de Lisboa Occidental: A Arte Explicada* (1729–1734) de João de Moraes Madureira Feijó (1688-1741)” (Kemmler *et al.*, 2018b).

O sétimo volume da coleção apresenta a *Orthographia da lingua portugueza* (1736) do teatino lisboeta D. Luís Caetano de Lima (1671–1757), uma obra de [XXIV], 217 [recte 213] páginas, que saiu do prelo lisboeta de António Isidoro da Fonseca (fl. 1735–1748 [mais uma vez fl. de *floruit*]). Com duas variantes impressas na mesma altura, a obra teve ainda uma edição recente, com o *Keyword in Context Index*, do lusitanista japonês Tōru Maruyama (2012).

Figura 13. Lima (1736a, [III])

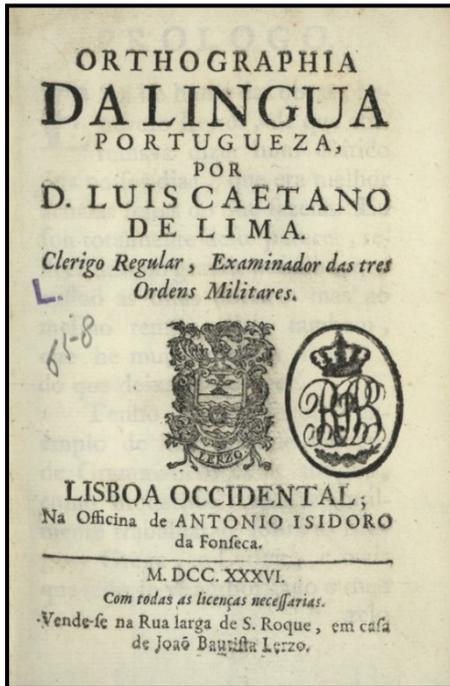
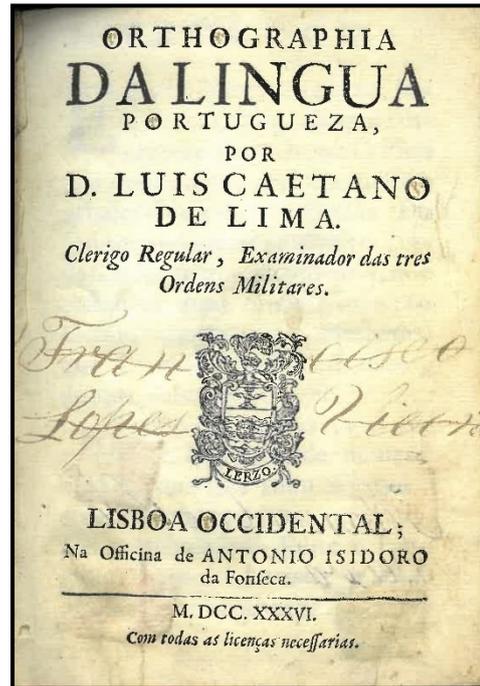
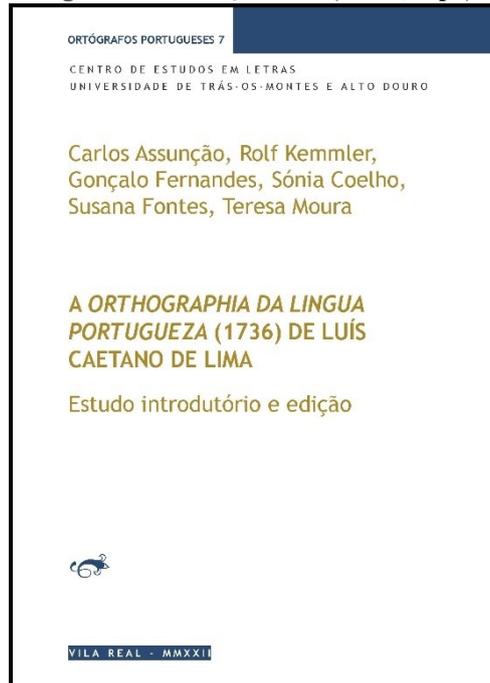
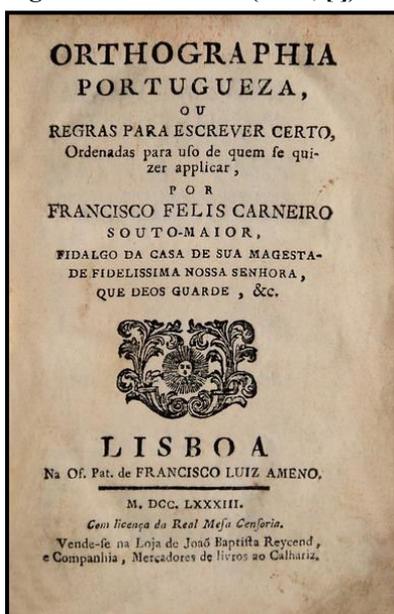


Figura 14. Lima (1736b, [III])

Figura 15. Assunção *et al.* (2022a, capa)

Até ao momento, o último tomo a ser publicado no âmbito da série é o nono volume que se dedica à *Orthographia Portugueza, ou Regras para escrever certo: Ordenadas para uso de quem se quizer applicar* (1783) de Francisco Félix Carneiro Sotomaior (1744–ca. 1827). Impressa em Lisboa por Francisco Luís Ameno (1713–1793), esta obra ocupa [XXXII], 111 páginas e constitui o décimo tratado metaortográfico da língua portuguesa.

Figura 16. Sotomaior (1783, [i])

Figura 17. Assunção *et al.* (2022b, capa)

No atual projeto estratégico do CEL, está prevista a publicação de dois volumes por ano da série *Ortógrafos Portugueses* desde 2019. Assim, prevê-se que a publicação desta série esteja concluída em 2025. Naturalmente, deve ter-se em conta que, devido ao volume da respetiva obra, poderão surgir imprevistos ou atrasos. Se se considerar, a título de exemplo, o *Compendio de Orthografia* de Monte Carmelo (1767), perceber-se-á que esta obra irá exigir muito dos editores do texto semidiplomático, uma vez que este tratado ortográfico de [XXVIII], 772, [VII] páginas, com o seu grande número de elementos paralexigráficos, é muito difícil de reproduzir, devido a possíveis constrangimentos da mancha gráfica da série. Neste momento, a edição deste volume encontra-se em curso, juntamente com a edição do *Breve tratado da orthografia* (1792) de João Pinheiro Freire da Cunha, que constituirão os livros 8 e 10 da coleção.

Finalmente, no que diz respeito ao último volume da coleção, que visa reunir as obras de menor envergadura, a intenção é incluir todos os textos metaortográficos portugueses relevantes até finais do século XVIII.

3. A historiografia linguística portuguesa nos *Portugalliae Monumenta Linguistica* (PML)

Para além do supramencionado acesso aberto aos livros em formato pdf e a disponibilização gratuita de alguns exemplares a algumas bibliotecas selecionadas, está também disponível um *website* dinâmico que permite o acesso, a consulta e a pesquisa de textos linguísticos antigos de origem portuguesa, nomeadamente gramáticas e ortografias do português, desde o século XVI até ao início do século XX.

Este portal de apoio à divulgação, consulta e investigação, designado de “Portugalliae Monumenta Linguistica (PML) || Monuments of Portuguese Linguistics (MPL)”, contempla três subprojetos: 1. Corpus Gramaticográfico do Português (CGP) || Portuguese Grammaticographic Corpus (PGC), 2. Corpus Ortográfico do Português

(COP) || Portuguese Orthographic Corpus (POC) e 3. Corpus Linguístico Missionário Português (CLMP) || Corpus of Portuguese Missionary Linguistics (CPML).

Na senda de colaborações anteriores realizadas pelos investigadores do CEL em *corpora* estrangeiros para humanidades digitais, pretende-se, com este projeto, continuar a favorecer o *Open Access* e permitir que todos os investigadores do mundo que estudam a História da Linguística e da Ortografia Portuguesas e a Historiografia Linguística Missionária do Padroado Português tenham acesso a um conjunto de fontes primárias difíceis de obter, constituídas em edições semidiplomáticas cientificamente bem elaboradas e digitalizadas, tendo igualmente acesso às melhores edições facsimiladas.

O *website* funciona como uma base de dados dinâmica, no qual os utilizadores poderão pesquisar obras por títulos, autores, termos, entre outros aspetos. Aos investigadores do CEL, permite igualmente, através de *backoffice*, uma atualização constante da base de dados, quer pela inserção de novas obras, quer pela atualização de informações das obras listadas.

O portal destina-se a servir como uma bibliografia complementar muito relevante para os investigadores, mas deverá igualmente ser uma ferramenta de comunicação e de divulgação do trabalho e dos investigadores do CEL à comunidade científica, servindo-se, para este efeito, da criação de marca e identidade visual para o portal, tendo em conta a identidade visual do CEL. Para além disso, haverá ainda lugar a uma componente de criação de peças de apoio à divulgação do Portal nas redes sociais.

Para este projeto, as tecnologias utilizadas serão *ASP.NET*, juntamente com a biblioteca de *JavaScript jQuery*, *HTML5* e *CSS3*. O *layout* da plataforma será um *layout responsive*, estando assim adaptado a qualquer tipo de dispositivo (*PC*, *smartphone*, *tablet*). Relativamente ao sistema de base de dados, este irá assentar numa base de dados *MS-SQL*. Para a arquitetura da plataforma, será implementado um sistema multicamada em que cada uma assumirá responsabilidades diferentes dentro do próprio sistema. O sistema proposto garante também a integração e integridade de dados, automatizando assim os processos, bem como evitando a duplicação de informação na base de dados. Além disso, o sistema terá uma gestão de permissões, com a criação de grupos de utilizadores, com diferentes tipos de acessos, bem como de um registo de cada alteração efetuada nos dados. Será feito também o registo de toda a atividade quer no *backoffice*, quer no *frontoffice* do portal.

4. Conclusões

Para complementar o número considerável de estudos e de edições digitais das gramáticas portuguesas desde o século XVI até 1822 que já existem, a série de onze livros de edições semidiplomáticas da totalidade dos tratados metaortográficos portugueses desde 1574 até 1796, quer sejam bibliograficamente independentes quer tenham sido publicados em formato bibliograficamente dependente, vem colmatar uma lacuna na área da historiografia linguística portuguesa. Por outro lado, a disponibilização gratuita *online* dos livros com os correspondentes estudos introdutórios e a sua migração para o *Corpus Ortográfico do Português*, permite, pela primeira vez, à comunidade académica interessada o acesso completo ao corpus metaortográfico dos primeiros três séculos.

Além disso, a existência do *Corpus Ortográfico do Português* como um dos três pilares dos *Portugalliae Monumenta Linguistica* é uma mais-valia adicional, na medida em que permite o acesso aos textos disponibilizados numa base de dados pesquisável, na qual passarão a ser possíveis consultas *online* de lemas individuais, a elaboração e consulta de concordâncias, entre outras funcionalidades, constituindo-se, assim, como outra ferramenta relevante não só para a área da historiografia linguística, mas também para a linguística histórica.

Financiamento: Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no âmbito do Centro de Estudos em Letras, com a referência n.º UIDP/00707/2020 (DOI 10.54499/UIDB/00707/2020 – <https://doi.org/10.54499/UIDB/00707/2020>).

Referências

- Álvares, A. da S. (1715). *Regras de escrever certo, & Exemplar de Contas, em que se ensina com toda a clareza o methodo da boa Orthographia, e juntamente a praxe das quatro especies da Conta*, composto por Antonio da Sylva Alvares, natural da Cidade do Porto, e morador na de Coimbra. No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus.
- Assunção, C., Kemmler, R., Fernandes, G., Coelho, S., Fontes, S., & Moura, T. (2019a). *As Regras que ensinam a maneira de escrever e ortografia da língua portuguesa (1574) de Pero de Magalhães de Gandavo: Estudo introdutório e edição*. Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. https://www.utad.pt/wp-content/uploads/sites/7/2020/04/CEL_Orto%CC%81grafos-Portugueses_1-1.pdf
- Assunção, C., Kemmler, R., Fernandes, G., Coelho, S., Fontes, S., & Moura, T. (2019b). *A Orthographia da lingua portuguesa (1576) de Duarte Nunes de Leão: Estudo introdutório e edição*. Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. https://www.utad.pt/wp-content/uploads/sites/7/2020/04/CEL_Orto%CC%81grafos-Portugueses_2.pdf
- Assunção, C., Kemmler, R., Fernandes, G., Coelho, S., Fontes, S., & Moura, T. (2020a). *A Orthographia, ov modo para escrever certo na lingua portuguesa: Com hvm trattato de memoria artificial, outro da muita semelhança, que tem a lingua Portuguesa com a Latina (1631) de Álvaro Ferreira de Vera: Estudo introdutório e edições*. Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. https://www.utad.pt/cel/wp-content/uploads/sites/7/2021/03/CEL_Portuguese-Orthographers_3.pdf
- Assunção, C., Kemmler, R., Fernandes, G., Coelho, S., Fontes, S., & Moura, T. (2020b). *As Regras gerays, breves, & comprehensivas da melhor orthografia (1666) e outros textos afins de Bento Pereira: Estudo introdutório e edições*. Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. <https://www.utad.pt/cel/wp-content/uploads/sites/7/2021/07/OP4.pdf>
- Assunção, C., Kemmler, R., Fernandes, G., Coelho, S., Fontes, S., & Moura, T. (2021a). *A Ortografia da lingua portvgveza (1671) João Franco Barreto: Estudo introdutório e edição*. Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Assunção, C., Kemmler, R., Fernandes, G., Coelho, S., Fontes, S., & Moura, T. (2021b). *A orthographia, ou arte de escrever, e pronunciar com acerto a lingua portugueza (1734) João de Moraes Madureira Feijó: Estudo introdutório e edição*. Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Assunção, C., Kemmler, R., Fernandes, G., Coelho, S., Fontes, S., & Moura, T. (2022a). *A orthographia da lingua portugueza (1736) de Luís Caetano de Lima: Estudo introdutório e edição*. Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

<https://www.utad.pt/cel/wp-content/uploads/sites/7/2023/07/OP7-Ortografos-Portugueses-Lima-1736.pdf>

- Assunção, C., Kemmler, R., Fernandes, G., Coelho, S., Fontes, S., & Moura, T. (2022b). *A orthographia da lingua portugueza, ou regras para escrever certo (1783) de Francisco Félix Carneiro Sotomaior: Estudo introdutório e edição*. Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. <https://www.utad.pt/cel/wp-content/uploads/sites/7/2023/07/OP9-Ortografos-Portugueses-Sotomaior-1783.pdf>
- Barreto, J. F. (1671). *Ortografia da lingua portvgueza*, per Ioam Franco Barretto, oferecida ao S^{or} Francisco de Mello, filho primogenito do S^{or} Garcia de Mello, do Conselho de S.A. & seu Monteyro môr. Na Officina de Ioam da Costa; A custa de Antonio Leyte Mercador de Livros, na rua nova. <https://purl.pt/18>
- Barros, J. de. (1540). *Grammatica da lingua portuguesa* (1.^a ed.). Apud Lodouicum Rotorigiũ Typographum.
- Barros, J. de. (1971). *Gramática da línguapPortuguesa: Cartinha, gramática, diálogo em louvor da nossa linguagem e diálogo da Viciosa Vergonha* (Leit., Introd., Notas, M. Buescu) [Reprodução fac-similada]. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Buescu, M. L. C. (1971). Dois Ortografistas do século XVI. *Boletim de Filologia*, 22, 33–42.
- Buescu, M. L. C. (1977). A Ortografia de Duarte Nunes do Lião. *Revista da Faculdade de Letras*, 1(4), 253–260.
- Buescu, M. L. C. (1978). *Gramáticos portugueses do século XVI*. Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Ministério da Educação.
- Buescu, M. L. C. (1983). *Babel ou a ruptura do signo: A gramática e os gramáticos portugueses do século XVI*. Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- Buescu, M. L. C. (1984). *Historiografia da Língua Portuguesa: Século XVI*. Livraria Sá da Costa.
- Buescu, M. L. C. (1988). A primeira anotação da língua portuguesa. *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 2, 59–74.
- Buescu, M. L. C. (2000). 104: Les premières descriptions grammaticales du portugais. In S. Auroux, E. F. K. Koerner, H. J. Niederehe & K. Versteegh (Eds.), *History of the language sciences / Geschichte der Sprachwissenschaften / Histoire des sciences du langage : An international handbook on the evolution of the study of language from the beginnings to the present / Ein internationales Handbuch zur Entwicklung der Sprachforschung von den Anfängen bis zur Gegenwart / Manuel international sur l'évolution de l'étude du langage des origines à nos jours* (vol. I, pp. 756–764). Walter de Gruyter (Handbücher zur Sprach- und Kommunikationswissenschaften; Handbooks of Linguistics and Communication Science; HSK).
- Cunha, J. P. F. da. (1792). *Breve tratado da orthografia para os que não frequentáráõ os estudos: Ou Dialogos sobre as mais principaes regras da orthografia uteis para o povo menos instruído, que dezeja acertar na praxe sem grande multiplicidade de regras, que não lhe são faceis de comprehender, e muito mais proveitózos aos meninos, que frequentáõ as escólas*, seu author Joaõ Pinheiro Freire da Cunha, professor público de grammática latina, e portugueza, Septima impressãõ mais acrescentada. Na Officina de Antonio Gomes.
- Feijó, J. de M. M. (1729, I/1). *Explicationes in omnes partes Totius Artis R. P. Emmanuelis Alvarez è Societate Jesu, ad usum excellentissimi Ducis Allafonensis*, Expositæ à Magistro suo Joanne de Moraes Madureyra Feyjo', Ex Ordine Divi Petri Sacerdote Philosopho, ac Theologo, Et olim in præclarissima Societate Jesu Rhetorices Præceptore (1.^a ed.). Ex Prælo Michaelis Rodrigues, Cum facultate Superiorum.
- Feijó, J. de M. M. (1730, II/1). *Arte rxplicada: Segunda parte, Syntaxe, ad usum excellentissimi Ducis Allafonensis*, A' Magistro suo Joanne de Moraes Madureyra Feyjo', Ex Ordine Divi Petri Sacerdote Philosopho, ac Theologo, & olim in præclarissimã Societate Jesu Rhetorices Præceptore (1.^a ed.). Ex Prælo Michaelis Rodrigues, Cum facultate Superiorum.
- Feijó, J. de M. M. (1732a, II/2). *Arte explicada: Appendiz da syntaxe perfeita, e segundo tomo da segunda parte, Escholios de nomes, e verbos*, Ad usum Excellentissimi Ducis Allafonensis, A Magistro suo Joanne de Moraes Madureyra Feyjo, Ex Ordine Divi Petri Sacerdote Philosopho, ac Theologo, contem todos os escholios dos adjectivos, e verbos, que traz a arte na syntaxe, com as suas significaçõens, casos, e uso, A cada nome adjectivo se ajunta

- o substantivo, o verbo, e adverbio de competente significação, para se variarem as orações, Os verbos se dividem todos pelos cinco generos de neutros, activos, passivos, communs, e depoentes, e no fim os impessoaes, Em cada nome, e verbo se declaraõ as syllabas breves, e longas para a pronunciação; e muitos usos da latinidade. Na Officina de Miguel Rodrigues, Com as licenças necessarias, e privilegio Real.
- Feijó, J. de M. M. (1732b, III). *Arte explicada: Terceira parte, e quarto tomo, syntaxe figurada, syllaba, e versos, com a sua medição*, ad usum excellentissimi Ducis Allafonensis, A Magistro suo Joanne de Moraes Madureyra Feyjo', Ex Ordine Divi Petri Sacerdote, Philosopho, ac Theologo. Na Officina de Miguel Rodrigues, Com todas as licenças necessarias, e privilegio Real.
- Feijó, J. de M. M. (1732c, I/2). *Additamento a' primeira parte da arte explicada, nominativos, e linguagens, contem todos os nomes declinados por todos os seus casos: e todos os verbos conjugados em todos os tempos de cada modo, com as linguagens latinas, e portuguezas, Em cada hum se ajunta a explicação de tudo, o que he necessario para a sua intelligencia, O mesmo se faz em cada modo, e em cada tempo dos verbos com as suas formaçoens, Em hum, e outro principio se ensinaõ os methodos de se perguntarem com mais utilidade*, Pelo seu Autor Joam de Moraes Madureyra Feijo, Mestre do excellentissimo Duque de Lafoens (1.^a ed.). Na Officina de Miguel Rodrigues, Com as licenças necessarias, e privilegio Real.
- Feijó, J. de M. M. (1734, IV). *Orthographia, ou Arte de escrever, e pronunciar com acerto a lingua portugueza, Divide-se em tres Partes, a primeira de cada hũa das letras, e da sua pronunciação, das vogaes, e dithongos, dos accentos, ou tons da pronunciação, A segunda de como se dividem as palavras, da pontuação, algũas abbreviaturas, conta dos romanos, e latinos, calendas, nonas, e idos, A terceira dos erros do vulgo, e emendas da orthografia, no escrever, e pronunciar toda a lingua portugueza, verbos irregulares, palavras dubias, e as suas significaçoes, Hũa breve instrucção para os mestres das eschólas*, Para uso do Excellentissimo Duque de Lafoens, Pelo seu Mestre João de Moraes Madureyra Feyjo', Presbytero do habito de S. Pedro, Bacharel em Theologia, e Prégador (1.^a ed.). Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Senhor Patriarca.
- Fortunio, G. F. (1516). *Regole grammaticali della volgar lingva* (1.^a ed.). Ancona: per Bernardin Vercellese.
- Gandavo, P. de M. de. (1574). *Regras que ensinam a maneira de escreuer a orthographia da lingua portuguesa: com hum dialogo que adiante se segue em defensam da mesma lingua*, autor Pero de Magalhães de Gandauo (1.^a ed.). Na officina de Antonio Gonsaluez. <https://purl.pt/12144>
- Gandavo, P. de M. de. (1981). *Regras que ensinam a maneira de escrever a ortografia da língua portuguesa: Com o diálogo que adiante se segue em defesa da mesma língua* (Introd., M. Buescu) [Edição fac-similada da 1.^a Edição]. Biblioteca Nacional.
- Gonçalves, M. F. (2003). *As Ideias ortográficas em Portugal: De Madureira Feijó a Gonçalves Viana (1734-1911)*. Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e a Tecnologia; Ministério da Ciência e do Ensino Superior.
- Kemmler, R. (2001). Para uma História da Ortografia Portuguesa: O texto metaortográfico e a sua periodização do século XVI até à reforma ortográfica de 1911. *Lusorama*, 47–48, 128–319.
- Kemmler, R. (2007). *A Academia Orthográfica Portuguesa na Lisboa do século das luzes: Vida, obras e actividades de João Pinheiro Freire da Cunha (1738-1811)*. Domus Editoria Europaea.
- Kemmler, R. (2022). *Gandavo, não Gândavo* (Apr., T. Verdelho; rev. científica, T Moura). Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Kemmler, R., Coelho, S., Fontes, S., Moura, T., & Assunção, C. (2018a). A primeira edição da *Arte explicada* (1729-1734) de João de Morais Madureira Feijó (1688-1741) / The first edition of *Arte explicada* (1729-1734) by João de Morais Madureira Feijó (1688-1741). *Revista Filologia e Linguística Portuguesa*, 19(2), 205–223.
- Kemmler, R., Coelho, S., Fontes, S., Moura, T., & Assunção, C. (2018b). Um 'cartapácio' na *Gazeta de Lisboa Occidental*: A *Arte explicada* (1729-1734) de João de Morais Madureira Feijó (1688-1741) / A 'Cartapácio' in the the *Gazeta de Lisboa 1994Occidental*: The *Arte explicada* (1729-1734) by João de Morais Madureira Feijó (1688-1741). *Diacrítica*, 32(1), 209–224. <https://doi.org/10.21814/diacritica.46>

- Leão, D. N. de. (1576). *Orthographia da lingua portvgvesa: Obra vtil, & necessaria, assi pera bem screuer a lingua hespanhol, como a latina, & quaesquer outras, que da latina teem origem, Item hum tractado dos pontos das clausulas, pelo licenciado Duarte Nunes do Lião* (1.^a ed.). Per João de Barreira impressor delRei N.S. <https://purl.pt/15>
- Leão, D. N. de. (1606). *Origem da lingua portvgvesa*, Per Dvarte Nunez de Lião, desembargador da casa da svpplicação, natvral da incltyta cidade de Evora, Dirigida a el Rei Dom Philippe o II de Portugal nosso Senhor (1.^a ed.). Impresso por Pedro Crasbeeck. <https://purl.pt/50>
- Leão, D. N. de. (1784). *Origem, e orthographia da lingua portugueza: Obra util, e necessaria, assim para bem escrever a lingua portugueza, como a latina, e quaesquer outras que da latina tem origem: Com hum tractado dos pontos das clausulas*, Por Duarte Nunes de Liaõ, Desembargador da Casa da Supplicação, &c., Nova Edição Correcta, e emendada (2.^a ed.). Na Typografia Rollandiana.
- Leão, D. N. de. (1864). *Origem, e orthographia da lingua portugueza: Obra util, e necessaria, assim para bem escrever a lingua portugueza, como a latina, e quaesquer outras que da latina tem origem, com hum tractado dos pontos das clausulas*, Por Duarte Nunes do Leão, Desembargador da Casa da Supplicação, &c., Nova Edição Correcta, e emendada, conforme a de 1784 (3.^a ed.). Typographia do Panorama.
- Leão, D. N. de. (1983). *Ortografia e Origem da Língua Portuguesa* (Int., notas, leitura, M. Buescu). Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- Lima, L. C. de. (1736a). *Orthographia da lingua portugueza*, por D. Luis Caetano de Lima, Clerigo Regular, Examinador das tres Ordens Militares. Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca; Vende-se na Rua larga de S. Roque, em casa de Joaõ Bautista Lerzo.
- Lima, L. C. de. (1736b). *Orthographia da lingua portugueza*, por D. Luis Caetano de Lima, Clerigo Regular, Examinador das tres Ordens Militares. Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca.
- Maruyama, T. (2011). *Keyword in context index of the Orthographia ou modo para escrever certo na lingua portuguesa (1631) by Alvaro Ferreira de Vera*. Department of Japanese Studies, Nanzan University.
- Maruyama, T. (2012). *Keyword in context index of the Orthographia da lingua portugueza (1736) by D. Luis Caetano de Lima*. Department of Japanese Studies, Nanzan University.
- Meigret, L. (1550). *Le trètté de la grammèze françoèze* (1.^a ed.). Chés Chrestien Wechel.
- Monte Carmelo, L. do. (1767). *Compendio de Orthografia, com sufficientes catalogos e novas regras, paraque em todas as provincias, e dominios de Portugal, possam os curiosos comprehender facilmente a orthología e prosódia, isto he, a recta pronunciaçam, e accentos proprios da lingua portugueza: accrescentado com outros novos catalogos, e explicaçam de muitos vocabulos antigos, e antiquados, para intelligencia dos antigos escritores portuguezes; de todos os termos vulgares menos cultos, e mais ordinarios, que sem algũa necessidade nam se devem usar em discursos eruditos; das frases, e dicçoens cómicas de mais frequente uso, as quaes sem hum bom discernimento nam se devem introduzir em discursos graves, ou sérios; e finalmente dos vocabulos, e diversos abusos da plebe, mais conhecidos, e contrarios ao nosso Idioma, os quaes sempre se-devem corrigir, ou evitar*, Composto pelo R. P. M. Fr. Luis do Monte Carmelo, religioso Carmelita Descalço, escritor da sua Ordem, consultor do Santo Officio, e examinador das tres Ordens Militares, impresso á custa de hum amigo do R. Auctor. Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo.
- Nebrija, [E.] A. de. (1492). *A la mui alta τ assi esclarecida princesa doña Isabel la tercera deste nombre Reina i señora natural de españa e las islas de nuestro mar: Comiença la gramatica que nueva mente hizo el maestro Antonio de lebrixa sobre la lengua castellana, τ pone primero el prologo*. Imprenta de Antonio de Lebrixa.
- Oliveira, F. de. (1536). *Grammatica da lingoagem portuguesa* (1.^a ed.). Acabouse dempremir esta premeira anotação da lingua portuguesa. por mandado do muy manifico senhor dom Fernando Dalmada. ã casa d[e] Germão galharde a. xxvij. dias do mes de Janeyro de mil & q[ui]nhêtos & trinta & seis annos de nossa saluaçam. Deo gratias.
- Oliveira, F. de. (1975). *A Gramática da Linguagem Portuguesa*, por Maria Leonor Carvalhão Buescu. Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

- Pereira, B. (1666a). *Regras gerays breves, & comprehensivas da melhor orthografia com que se podem evitar erros n o escrever da língua latina, & portugueza, Para se ajuntar a prosodia*, Ordenadas pelo avthor della o P. D. Bento Pereyra da Cõpanhia de Iesus, Qualificador do S. Officio, aprovadas per varões peritissimos em huma, & outrá lingua, *Dividemse em tres partes, A primeira he das regras commuas á lingua latina, & portugueza, A segunda he das tocantes só á latina, A terceyra he das tocantes só á portugueza* (1.^a ed.). Por Domingos Carneyro.
- Pereira, B. (1666b). *Regras gerays, breves, & comprehensivas da melhor orthografia com que se podem evitar erros no escrever da lingua latina, & portugueza: Para se ajuntar à prosodia*, Ordenadas pelo avthor della o P. D. Bento Pereyra da Companhia de Jesus, Qqalificador do S. Officio, aprovadas por vvroës peritissimos em huma, & outra lingua, *Dividemse em tres partes, A primeira he das regras commuas á lingua latina, & portugueza, A segunda he das tocantes só á latina, A terceyra he das tocantes só á portugueza* (1.^a ed.). Por Domingos Carneyro.
- Pereira, B. (1666c). *Regras gerays, Breves, & comprehensivas da melhor orthografia, com que se podem evitar erros no escrever da lingua latina, & portugueza: Para se ajuntar à prosodia*, Ordenadas pelo avthor della o P. D. Bento Pereyra da Companhia de Jesus, Qualificador do S. Officio, aprovadas por varões peritissimos em huma, & outra lingua, *Dividemse em tres partes, A primeira he das regras commuas à lingua latina, & portugueza, A segunda he das tocantes só à latina, A terceyra he das tocantes só à portugueza* (1.^a ed.). Por Domingos Carneyro.
- Pereira, B. (1666d). *Regras gerays, breves, & comprehensivas da melhor orthografia, com que se podem evitar erros no escrever da lingua latina, & portugueza: Para se ajuntar à prosodia*, Ordenadas pelo avthor della o P. D. Bento Pereyra da Companhia de Jesus, qualificador do S. Officio, aprovadas por varoës peritissimos em huma, & outra lingua, *Dividemse em tres partes, A primeira he das regras commuas à lingua Latina, & portugueza, A segunda he das tocantes só à latina, A terceyra he das tocantes só à portugueza* (1.^a ed.). Por Domingos Carneiro.
- Pereira, B. (1666e). *Regras geraes, breves, e comprehensivas da melhor orthografia, com que se podem evitar erros no escrever da lingua latina, e portugueza: Para se ajuntar à prosodia*, Ordenadas pelo author della, o P. D. Bento Pereira da Companhia de Jesus, qualificador do Santo Officio, aprovadas por varões peritissimos em huma, e outra lingua, *Dividem-se em trez partes, A primeira he das regras commuas à lingua latina, e portugueza, A segunda he das tocantes só à latina, A terceira he das tocantes só à portugueza* (1.^a ed.). Por Domingos Carneiro. <https://purl.pt/29112>
- Pereira, B. (1672). *Ars grammaticæ pro lingva Lvsitana addiscenda Latino Idiomate proponitur: In hoc libello, velut in quædam academiola diuisa in quinque classes, instructas subselliis, recto ordine dispertitis, vt ab omnibus tum domesticis, tum exteris frequentari possint, Ad finem ponitur Ortographia, ars rectè scribendi, vt sicut prior docet rectè loqui, ita posterior doceat rectè scribere linguam Lusitanam, In gratiam Itolorum coniugationibus Lusitanis Italæ correspondent*, Authore P. Doct. Benedicto Pereira, Societ. Iesv, Portugallensi Borbano, in Supremo Lusitaniæ S. Inquisitionis Tribunali Censorio Qualificatore, & modò Romæ pro assistentia Lusitana Revisore (1.^a ed.). Sumptibus Lavrentii Anisson.
- Pereira, B. (1733). *Regras gerais, breves, e comprehensivas da melhor orthografia com que se pôdem evitar erros no escrever da lingua latina, & portugueza: Para se ajuntar à prosodia*, Ordenadas pelo author della O P. D. Bento Pereyra da Cõpanhia de Iesus, qualificador do S. Officio, *Aprovadas por varoës peritissimos em huma, & outra lingua, dividemse em tres partes, A primeira he das regras commuas à lingua latina, & portugueza, A segunda he das tocantes só à latina, A terceyra he das tocantes só à portugueza* (2.^a ed.). Na Of. de Joseph Antunes da Sylva, Impressor da Universidade.
- Schäfer-Prieß, B. (2019). *A gramaticografia portuguesa até 1822: Condições da sua génese e critérios de categorização, no âmbito da tradição latina, espanhola e francesa* (Intr., C. Assunção & G. Fernandes; Trad., J. F. da Silva; Ed., R. Kemmler; Ver., S. Coelho & S. Fontes). Centro de Estudos em Letras, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. https://www.utad.pt/cel/wp-content/uploads/sites/7/2019/02/CEL_Lingui%CC%81stica_14.pdf
- Sotomaior, F. F. C. (1783). *Orthographia portugueza, ou Regras para escrever certo: Ordenadas para uso de quem se quizer applicar*, por Francisco Felis Carneiro Souto-Maior, Fidalgo

- da Casa de sua Magestade Fidelissima Nossa Senhora, que Deos guarde, &c.. Na Of. Pat. de Francisco Luiz Ameno.
- Vera, Á. F. de. (1631a). *Orthographia, ov modo para escrever certo na lingua portuguesa: Com hvm trattato de memoria artificial, outro da muita semelhança, que tem a lingua portuguesa com a latina*, Author Alvaro Ferreira de Véra, natural da inclyta cidade de Lisboa, Dirigido a Dom Manoel d'Eça &c. Per Mathias Rodriguez. <https://purl.pt/12>
- Vera, Á. F. de. (1631b). *Modo para saber contar per calendas, nonas, & idus: & pelas notas, & abbreviaturas dos romanos, & gregos*, Feito pelo mesmo Author Alvaro Ferreira de Véra. Per Mathias Rodriguez.
- Vera, Á. F. de. (1631c). *Memoria artificial ov modo para adquirir memoria per arte*, Dirigido a Dom Manoel d'Eça &c., Per Alvaro Ferreira de Véra. Per Mathias Rodriguez.
- Vera, Á. F. de. (1631d). *Breves lovvores da lingva portvgvesa, com notaveis exemplos da muita semelhança, que tem com a lingua latina*, Dirigido a Dom Manoel d'Eça &c., Per Alvaro Ferreira de Véra. per Mathias Rodriguez.
- Vera, Á. F. de. (2009). *Orthographia ov modo para escrever certo na lingua portuguesa* (Apr., transc., notas, W. Netto. São Paulistana Editora. <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/85-99829-04-1>.
- Winkelmann, O. (1994). Portugiesisch: Geschichte der Verschriftung. In G. Holtus, M. Metzeltin & C. Schmitt (Hrsg.), *Lexikon der Romanistischen Linguistik (LRL): Band VI/2, Galegisch / Portugiesisch* (VI/2, pp. 472–498). Max Niemeyer Verlag.

[recebido em 10 de janeiro de 2024 e aceite para publicação em 15 de maio de 2024]